



Palavras do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante o velório de Dom Luciano Mendes de Almeida

Mariana - MG, 30 de agosto de 2006

Primeiro, queria dizer a todos os companheiros e companheiras de Dom Luciano, que somente quem conviveu nos anos 80, no final dos anos 70, com Dom Luciano sendo presidente e secretário-geral da CNBB, é que pôde conhecer de perto a grandeza do Bispo, a grandeza do homem Dom Luciano. Eu não acredito que tenha um único brasileiro ou brasileira que tenha lutado em defesa das crianças, em defesa dos direitos humanos, em defesa da liberdade e da democracia, que não tenha tido Dom Luciano como referência na luta pela democracia.

Eu tive oportunidade de estar muitas vezes com Dom Luciano. Mais recentemente, ele já estava internado, quando falei com Dom Luiz Fernando, e na oportunidade eu nem queria falar com Dom Luciano porque ele já estava com a voz muito fragilizada. Ele insistia para falar ao telefone, eu mal o escutava, mas eu me lembro que ele falava sempre: “Vá em frente e não esqueça dos pobres deste País”.

Homens como Dom Luciano não morrem. Certamente, a carne se vai, como a de todos nós, mas as idéias permanecem sobre as nossas cabeças, nos cutucando, nos empurrando para fazermos as coisas certas neste País e neste mundo. Acho que o Brasil perde, a Igreja Católica perde e o povo pobre deste País perde, no Dom Luciano, mais que um apóstolo. Perdem, na concepção da palavra, um companheiro, um militante das boas causas, um militante das causas justas, um militante de todas as horas. Eu sei que a Igreja Católica tem milhares, e por que não dizer, milhões de Dom Lucianos espalhados junto aos bispos, junto aos padres, junto aos monsenhores, junto aos católicos deste País. Mas na vida, por mais que sejamos todos iguais,



temos, às vezes, que dar um dedinho de prosa a mais para uns, dar um empurrãozinho a mais em uns. Eu acho que Dom Luciano foi escolhido por Deus para ser melhor, para ser mais humano, para ser mais solidário e para ser mais companheiro.

Eu digo sempre para as pessoas: irmão a gente não escolhe, mas companheiro a gente escolhe, e eu acho que o povo brasileiro, há muitos anos, escolheu Dom Luciano como companheiro. Embora ele se vá, neste momento, acredito que o povo brasileiro, o povo de Minas e o povo de Mariana sabem perfeitamente bem que Dom Luciano foi um grande formador de extraordinários companheiros neste País.

Perdemos? Perdemos, mas ganhamos em motivação, ganhamos em aspiração, ganhamos inspiração, também. E acho que pesa sobre as nossas costas, agora, mais responsabilidade do que pesava antes, porque antes a gente podia dizer: “Dom Luciano vai fazer”. Agora, nós temos que dizer: “Ele não está mais aqui e nós teremos que nos transformar em muitos Dom Lucianos para cumprir a sua tarefa”.

Que Deus os abençoe.